



PIBID

Subprojeto Matemática

Campus: Caçapava do Sul

Discente: Ingrid Pereira

RESENHA SOBRE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Artigo: Sobre a história da matemática no Brasil após período colonial

O artigo faz um estudo histórico sobre o desenvolvimento do ensino e pesquisa na matemática de nível superior no Brasil após o período colonial até o ano de 1980. O trabalho é desenvolvido sob uma visão de dois períodos, o primeiro vai da época de 1810 até 1920, e o segundo de 1930 a 1980.

Foi após medidas tomadas por D. João VI, que foi construída a Academia Real Militar da Corte do Rio de Janeiro, e então surgiu o ensino da matemática no Brasil, sendo que esta era constituída por dois cursos, um Matemático, com duração de 4 anos e outro Militar, com duração de 3 anos. O corpo docente do curso era ministrado por professores sem formação científica, o que deixava o ensino defasado em questões científicas, no período de 1810 à 1933. Com o passar dos anos a necessidade do ensino superior mais qualificado motivou a realização de uma reforma na escola Militar, o que deu origem a escola Central. Em 1842, as autoridades competentes da escola Militar, instituíram o grau de doutor em Ciências Matemáticas, que foi mantido por muito tempo, até que em 1918 o grau de doutor passou a ser concebido de outra maneira.

As influências da ideologia positivista de Auguste Comte contribuíram para que o ensino superior se mantivesse arcaico durante o século XIX e nas duas primeiras décadas do século XX. Foi a partir do trabalho de Otto Alencar, em 1898, que se iniciou no Brasil um circo de ruptura das influências de Comte junto à comunidade científica. Após a Primeira Guerra Mundial a reorganização do continente europeu, influenciou para que no Brasil, na década de 1920, surgissem movimentos políticos, que durante a década de 1930, tiveram grande repercussão social. Foi nessa época que o segmento intelectual se uniu para divulgar e conscientizar a população para a necessidade de solução para problemas econômicos, sociais, de saúde e de educação escolarizada.



O segundo período do desenvolvimento da Matemática no Brasil, se inicia na década de 1930, quando foi criada a Universidade de São Paulo (USP), e nela foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Para ministrar as aulas de Matemática, foram contratados professores estrangeiros e a partir das influências desses docentes que surgiu uma nova visão de ensino da matemática. Foi nessa época também que surgiu a criação de revistas matemáticas e livros didáticos e o doutoramento da USP.

Após 1960, houve um substancial incremento nas graduações de matemática, a demanda por esses cursos também aumentou significativamente. Talvez esses acontecimentos tivessem influenciado a criação dos programas de pós-graduação de matemática e a realização de colóquios. A partir desse período surgiram novas universidades, novas oportunidades de bolsas de estudos e fomento a pesquisas. E com os cursos de pós-graduação em matemática, o nível dos estudantes brasileiros cresceu exponencialmente e a procura por cursos de doutorado aumentaram significativamente.

Conforme o que foi apresentado neste artigo, percebo que o ensino e a pesquisa na ciência da matemática demoraram a ser reconhecidas e estudadas de forma avançada, durante várias décadas foi desenvolvida de maneira retrógada, pois era desenvolvida por faculdades que não tinham professores com visão de ensino avançada e nem formação científica como em outros países. Acredito que a revolução ocorrida após a Primeira Guerra Mundial foi de extrema importância para a educação, porque se não fosse por ela, talvez a repercussão da necessidade de um ensino mais evoluído não tivesse chegado às dimensões que chegou.

A criação de universidades como a USP foi o marco para a evolução da educação matemática no Brasil, pois só com a vinda de professores estrangeiros atualizados e bem graduados ocorreu esse avanço científico da matemática e foram liberadas as amarras criadas pela educação arcaica de Comte. Essas libertações de amarras após período colonial são importantes até os dias atuais, pois a educação matemática está sempre em evolução, conforme a sociedade muda o ensino cria meios atualizados de ensino e pesquisa.

Referência

DA SILVA, Clóvis Pereira. *Sobre a história da matemática no Brasil após período colonial*. Revista da SBHC, n. 16. 1996.